Representantes da Prefeitura participam de comitiva a Salvador para cobrar solução de demandas do município

Date : 13-02-2025

Fim do contrato com a concessionária Via Bahia, duplicação da BR-116, construção de viadutos nos cruzamentos do anel rodoviário com bairros que margeiam a zona urbana da cidade, ausência de voos diretos de Vitória da Conquista para Salvador, valor abusivo das passagens aéreas e a criação da Região Metropolitana de Vitória da Conquista. Esses foram os principais assuntos tratados em uma reunião realizada nesta quinta-feira (13), em Salvador, com a presença de uma comitiva de Vitória da Conquista formada por representante da Prefeitura, Câmara Municipal, OAB, indústria e comércio, e os secretários estaduais de Relações Institucionais, Adolpho Loyola, e Turismo, Maurício Bacelar, além dos deputados estaduais Fabrício Falcão (PCdoB) e Tiago Correia (PSDB).

A Prefeitura de Vitória da Conquista foi representada pelo procurador-geral, Jônatan Meireles, e pelo chefe do Gabinete Civil, Coronel Ivanildo Silva, que destacaram a importância do encontro na busca de solução para demandas antigas e atuais que vêm prejudicando o desenvolvimento do município, como a questão da BR-116 e a falta de voos diretos para Salvador.

"Os dirigentes se comprometeram a ampliar o debate, buscar uma reunião com a presença da prefeita Sheila Lemos e do governador Jerônimo, porque é importante que seja uma pauta para ser tratada num encontro específico entre os governantes", disse o procurador-geral. "O

secretário de Relações Institucionais se prontificou a levar todas essas demandas ao governador e informou que algumas delas poderiam ser discutidas novamente já com algumas soluções", declarou o Coronel Ivanildo.

Durante a reunião, que aconteceu no Centro Administrativo da Bahia, a comitiva destacou os transtornos ocasionados pela Via Bahia ao município, sobretudo, no que diz respeito ao descumprimento do contrato para construir os viadutos e promover a duplicação, entre outras melhorias cobradas pelo poder público municipal e pela sociedade civil.

Também houve questionamentos de como ficará a situação da BR-116 (Rodovia Santos Dumont) com o final do contrato com a ViaBahia, encerrado no último dia 5 de fevereiro, após decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Como resposta, o Governo do Estado pontuou que haverá outras reuniões em nível federal, em razão da descontinuidade de alguns serviços essenciais por parte da Concessionária Via Bahia, como ambulância para atendimento médico, guincho para remoção em eventuais acidentes e até mesmo a manutenção das vias. É que segundo nota da própria Via Bahia, um termo aditivo permitirá que o contrato permaneça até 31 de março de 2025, quando a gestão das rodovias será transferida para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Nesse caso, a descontinuidade dos serviços nesse momento não se justifica.

Durante esse período, a ViaBahia continuará responsável pela operação, manutenção e conservação das rodovias, incluindo a administração das praças de pedágio, assegurando condições seguras e funcionais de mobilidade.

Com relação à criação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia foi relatado pelos secretários que esta é uma pauta que a Assembleia Legislativa do Estado precisa apreciar antes que o Governo possa ter alguma participação.

Aeroporto

Outro assunto importante debatido na reunião entre representantes da Prefeitura de Vitória da Conquista, governo estadual, vereadores e setores produtivos foi a retirada de voos diretos para a capital baiana. Atualmente, há apenas três voos semanais saindo da Joia do Sertão e dois retornando de Salvador, e o valor das passagens é exorbitante.

O procurador Jônatan Meireles pontuou que é preciso a mediação dos poderes públicos para reduzir o preço, e que toda a região sofre as consequências da ausência de opções. “Vitória da Conquista é o polo da região Sudoeste e a demanda de todos é grande, de modo que não é correto o que vem sendo feito, e é preciso unificarmos os esforços para encontrar uma solução”, afirmou.